



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão



<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014

**TRANSTORNOS ALIMENTARES: POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO
PSICOLÓGICO COM BASE EM DIFERENTES ABORDAGENS TEÓRICAS**

Vitória Antonio Silva^a, Milena Elizabeth Vieira^a, Tatielle Jacques Bossi^{a*}

a) Curso de Psicologia da FSG Centro Universitário.

*Tatielle Jacques Bossi,
Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -
CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Transtornos alimentares. Tratamento psicológico. Bulimia nervosa. Anorexia nervosa.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Os transtornos alimentares são psicopatologias que podem envolver os muitos prismas da vida de adolescentes, em particular, com prevalência no sexo feminino. Além disso, no grupo de risco se encontram modelos, atletas e dançarinos (CUNHA, 2008). Em um contexto geral, o fator desencadeador dessa doença é a preocupação exacerbada com o corpo. Instituições como a família, a escola e a sociedade são os lugares onde essas adolescentes começam a se enxergar com olhos de depreciação e desejar a mudança imediata. Propagandas que exaltam a magreza, comentários de colegas, amigos e familiares geram a ansiedade nessas adolescentes, provocando movimentos de tentativa de emagrecimento e, a partir disso, começam os comportamentos disfuncionais alimentares (FORTES; ALMEIDA; FERREIRA, 2014). O Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais 5ª edição - DSM 5 (APA, 2015) destaca os diagnósticos de diferentes transtornos alimentares. No entanto, para o presente estudo, serão destacados aspectos da anorexia nervosa e da bulimia nervosa. Com isso, o objetivo deste estudo é investigar sobre as possibilidades de tratamento psicológico oferecidos no contexto de anorexia e bulimia nervosa com base em diferentes abordagens teóricas, bem como desenvolver um livreto informativo acerca dessas. **MATERIAL E MÉTODOS:** A Atividade Prática Supervisionada - APS tem como objetivo o aprofundamento de uma temática de interesse do aluno, desenvolvendo sua capacidade de investigação, bem como integrar ensino, pesquisa e extensão. Tendo em vista o interesse das autoras do presente estudo, foi realizada uma revisão de literatura referente às possibilidades de tratamento psicológico oferecidos no contexto de anorexia e bulimia nervosa, com base em diferentes abordagens teóricas. Desse modo, elucidaram-se esses conceitos e realizou-se a confecção de um livreto informativo sobre

esses aspectos, com o objetivo de alertar os estudantes de psicologia e a sociedade sobre esses transtornos, bem como as formas de tratamento na psicologia. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A literatura aponta que os transtornos alimentares exigem uma multidisciplinariedade no tratamento. É necessário o envolvimento de diferentes profissionais para recuperação dos pacientes. Entre essas especialidades, os autores destacam a necessidade de psicólogos, nutricionistas, clínicos gerais e psiquiatras (CUNHA, 2008; FLEITLICH; LARINO; CABELO; CORDÁS, 2000; FORTES et. al., 2014). A psicologia, no papel de lidar com a realidade emocional dessas adolescentes, promove o tratamento em diferentes linhas teóricas, tais como a cognitivo e comportamental (TCC), a sistêmica e a psicanálise. Alguns autores (CUNHA, 2008; FAIRBURN; SHAFRAN; COOPER, 1999) destacam a TCC como a terapia com maior eficácia nesses transtornos. Essa trabalha as cognições, os sentimentos e os comportamentos, nesse caso em relação aos hábitos alimentares. Isso provoca um movimento de mudança na visão e pensamentos que as jovens têm de si mesmas e conseqüentemente uma melhora gradual na qualidade de vida (GRANGE; LOCK, 2009). Já a terapia sistêmica trabalha, entre outros aspectos, a família. Em se tratando de distúrbios alimentares, o apoio familiar é imprescindível, na medida em que a família deve ser o local seguro para os filhos. Essas meninas já estão fragilizadas com os pensamentos sobre si mesmas e muitas delas não se sentem suficientemente boas para os outros (inclusive para família). Dessa forma, precisam de auxílio integral de sua rede de apoio para conseguir se reestabelecer psicologicamente, de modo que a terapia sistêmica tende a promover um sentimento de compreensão e suporte para o enfrentamento dos sintomas dessas psicopatologias (DARE, 1985). Em se tratando do papel da psicanálise, o sujeito entra em um movimento terapêutico de entender, descobrir e elaborar o conteúdo psíquico que o levou a busca do corpo ideal, pelos traços obsessivos em relação ao corpo e a magreza. A partir disso, questões inconscientes reprimidas vêm à tona e assim, de uma maneira mais profunda, o paciente dissipa sintomas (MARINI, 2016). Utilizando esses conceitos, elaborou-se um livreto destinado para estudantes de psicologia com o intuito de esclarecer sobre as possibilidades de tratamento de uma mesma psicopatologia a partir de diferentes abordagens teóricas da psicologia. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que estudar as psicopatologias alimentares é importante, tendo em vista que é uma questão social e que acontece em larga escala. Essas vêm aumentando sua incidência na medida em que a sociedade aumenta sua exigência do ideal de magreza gradativamente. O objetivo da Atividade Prática Supervisionada foi atingido considerando que se pôde realizar o propósito de integrar a pesquisa, o ensino e a extensão, investigando as diferentes abordagens teóricas da

psicologia acerca de um distúrbio emocional, promovendo uma maior compreensão teórica que enriquece a formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

APA. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**. 5 ed. Brasil: Artmed, 2015.

CUNHA, L. N. **Anorexia, Bulimia e Compulsão Alimentar**. São Paulo: Atheneu, 2008.

DARE, C. The Family therapy of anorexia nervosa. **Journal of Psychiatric Research**, v.19, p. 435-443, 1985.

FAIRBURN, C. G., SHAFRAN, R., & COOPER, Z. A cognitive behavioral theory of anorexia nervosa. **Behavior Research and Therapy**, v. 37, p. 1-13, 1999.

FLEITLICH, B. W., LARINO, A. M., CABELO, A., CORDÁS, C. A. T. Anorexia Nervosa na Adolescência. **Jornal de Pediatria**, v. 76, p. 323-329, 2000.

FORTES, L. S., ALMEIDA, S. S., FERREIRA, M. E. C. Influence of training periodization on risk behaviors to eating disorders in female swimmer. **Revista de Educação Física**, v. 25, p. 127-134, 2014.

LE GRANGE, D., LOCK, J. **Tratando a bulimia em adolescentes. Uma abordagem baseada no envolvimento de toda a família**. São Paulo: M.Books, 2009.

MARINI, M. Você poderá vomitar até o infinito, mas não conseguirá retirar sua mãe de seu interior. **Cadernos Pagu**, v. 46, p.373-409, 2016.